

Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

O RESGASTE DA LÍNGUA MATERNA NA T.I. APIAKÁ-KAYABI

The rescue of the mother language in apiaká-
kayabi T.I.

El rescate de la lengua materna en apiaká-kayabi
T.I.

Dineva Maria Kaiabi

Mestranda do Programa de Pós Graduação *Scripto
Sensu* Mestrado Profissional em Ensino e
Contexto Indígena Intercultural - UNEMAT.

E-mail: dinevakaiabi@hotmail.com

Maria Aparecida Rezende

Professora Dra. do PPGECEII - Programa de Pós
Graduação *Scripto* Mestrado Profissional em
Ensino e Contexto Indígena Intercultural e
professora da Faculdade de Educação da UFMT.

E-mail: rezemelo@gmail.com

Como citar este artigo:

KAYABI, Dineva Maria & REZENDE, Maria
Aparecida. O resgaste da língua materna na T.I.
Apiaká-Kayabi. In **Revista de Comunicação
Científica** – RCC, Jan/Abril, Vol. I, n. 10, pgs. 158-
163, 2022. ISSN 2525-670X.

Disponível em:

<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 10 (2022)
ISSN 2525-670X

O RESGASTE DA LÍNGUA MATERNA NA T.I. APIAKÁ-KAYABI

The rescue of the mother language in apiaká-kayabi T.I.

El rescate de la lengua materna en apiaká-kayabi T.I.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo mostrar o cenário linguístico na T.I. Apiaká Kayabi decorrente do contato com entre a língua materna e a língua portuguesa. Utilizamos como metodologia a pesquisa narrativa que é a possibilidade do sujeito narrar a maneira que ele vê o mundo sendo ele uma pessoa que vive e pode narrar uma história. O povo da T.I. Apiaká Kayabi perdeu a fluência da sua língua materna na colonização a qual as missões jesuítas levavam as crianças para o internato e as proibiam de falar a língua materna.

Palavras chaves: Língua materna. Povo Apiaká Kaiabi. Identidade.

Abstract

This work aims to show the linguistic scenario in the T.I. Apiaká Kayabi resulting from the contact between the mother tongue and the Portuguese language. We used narrative research as a methodology, which is the possibility of the subject to narrate the way he sees the world since he is a person who lives and can narrate a story. The people of T.I. Apiaká Kayabi lost the fluency of their mother tongue in the colonization in which the Jesuit missions took children to boarding school and forbade them to speak their mother tongue.

Key words: Mother tongue. Apiaká Kaiabi people. Identity.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo mostrar el escenario lingüístico en la T.I. Apiaká Kayabi resultante del contacto entre la lengua materna y la lengua portuguesa. Utilizamos como metodología la investigación narrativa, que es la posibilidad que tiene el sujeto de narrar la forma en que ve el mundo, ya que es una persona que vive y puede narrar una historia. La gente de T.I. APIAKÁ KAYABI perdió la fluidez de su lengua materna en la colonización en la que las misiones jesuitas llevaban a los niños a internados y les prohibían hablar su lengua materna.

Palabras clave: Lengua materna. Pueblo Apiaká Kaiabi. Identidad.

Introdução

Hoje existe uma grande movimentação coletiva com a escola e comunidade para o resgate da língua materna na comunidade e assim a preservação da identidade do povo que se inicia com a língua materna.

A língua materna é a identidade de um povo. Cada comunidade indígena possui sua identidade que tem como característica principal a sua língua. Fato esse pode ser afirmado por Tarallo (2007) o qual explica que a sociolinguística é a ciência que apresenta a análise da língua de cada comunidade sendo sua metodologia aquela que reflete um grupo de pessoas que possui suas características próprias e a difere de outros grupos.

Diante do exposto este trabalho tem como objetivo mostrar o cenário linguístico na T.I. Apiaká Kayabi decorrente do contato com entre a língua materna e a língua portuguesa. Buscamos responder a problemática porque a comunidade indígena na T.I. Apiaká Kayabi não é fluente em nossa língua materna.

Oliveira (2015) explica que o contato entre línguas pode levar um a um fator linguístico denominado bilinguismo. Para a autora existem diversas concepções de bilinguismo como por exemplo para a psicologia o bilinguismo é um agente psicoindividual já a sociologia entende o bilinguismo é influenciado pelas questões sociais.

É preciso considerar a dinâmica dessas duas forças – do indivíduo e da sociedade –, pois o bilíngue é fruto de um contexto social no qual se falam duas (ou mais) línguas, mas, ao mesmo tempo, as situações de línguas em contato é o resultado das atuações individuais. São, portanto, duas perspectivas necessariamente complementares na busca de explicações para o que ocorre em cenários de línguas em contato: de um lado, está o estudo da dinâmica das línguas em contato que compartilham um espaço social comum, e, de outro, o estudo do comportamento individual do bilíngue (CORBARI, 2013, p. 39).

Assim, percebe-se que existe uma relação entre o bilinguismo individual e social não sendo considerados isoladamente. Sendo o primeiro apontando a presença de duas línguas em uma mesma pessoa e a segunda a presença de duas línguas no mesmo espaço o que afeta a comunidade envolvida (OLIVEIRA, 2015).

Caminhos metodológicos

Este trabalho possui como metodologia a pesquisa narrativa. Percebe-se que a utilização das narrativas em pesquisas em educação permite ao sujeito relatar a forma que ele interpreta o mundo, sendo ele um sujeito que vive e pode narrar uma história, a propósito as narrativas permitem ao colaborador expor suas práticas e conhecimentos sentindo-se valorizados e parte integrante da pesquisa de Monteiro & Arruda (2003). Souza (2006, p. 14) nos ensina que a escrita da narrativa

[...] remete o sujeito a uma dimensão de auto-escuta, como se estivesse contando para si próprio as experiências e as aprendizagens que construiu ao longo da vida, através do conhecimento de si. É com nessa perspectiva que a abordagem biográfica instaura-se como um movimento de investigação-formação, ao focar o processo de conhecimento e de formação que se vincular ao exercício de tomada de consciência, por parte do sujeito, das itinerâncias e aprendizagens ao longo da vida, as quais são expressas através da metareflexão do ato de narrar-se, dizer-se de si para si mesmo como uma evocação dos conhecimentos construídos nas suas experiências formadoras. (SOUZA, 2006, p. 14).

Dessa forma, de acordo com Monteiro & Arruda; (2003) as histórias relatadas constituem em um método biográfico que conduz o pesquisador a compreender esse procedimento, não apenas como um instrumento de investigação, mas também como um instrumento de formação, possibilitando compreender e entender o colaborador como sujeito da sua própria história.

A investigação e os dados que pretende-se obter por meio das narrativas vincula-se a concepção de aprendizagens pela pesquisadora de que as experiências da vivência construída no percurso de vida do colaborador pode contribuir para encontrar estratégias para a transformação do meio em que está inserido contribuindo para seu exercício de cidadania. Assim, narra-se neste trabalho como é hoje o cenário linguístico na T.I. Apiaká Kayabi.

Análises e discussões

A situação linguística aqui na T.I. Kayabi é bem pouco falada, mas temos pessoas falantes na comunidade. As mais falantes são os (as) anciões (as) as quais

O resgate da língua materna na T.I. Apiaká-Kayabi.

busco dialogar diariamente. Realizo um trabalho de motivação para que a comunidade adote uma política linguística para resgatar e fortalecer nossa língua materna. Em um total de 30 famílias, 20 possuem falantes da língua materna em casa e 10 não possuem, porém buscam ter contato para que ocorra o aprendizado.

A língua materna na nossa T.I. começou a sua extinção quando a missão jesuítas tiveram contato com o nosso povo porque eles proibiam a nossa fala materna. As crianças que eram órfão dos pais a mãe João os levavam para Utariti para ser catequisados e lá não deixavam as crianças falarem suas línguas materna e nem fazer seus rituais.

No internato eles tinham que estudar trabalhar e pregar a palavra de DEUS assim muitos fugiram para suas aldeias mas já vieram sem falar a língua materna. Alguns que voltaram para aldeia continuaram a falar mais não fluentemente, outros já não falaram mais, somente entendiam mas sem saber falar e escrever.

Diante todo o passado colonizador, hoje o papel da escola é muito importante vem motivando as famílias a falarem com as crianças em casa para não deixar somente esse resgate para a escolas.

Temos os projetos saberes indígenas que tem a parceria com a Unemat do polo de Sinop e UFMT, quem vem trabalhando na produção de matérias pedagógicas para trabalhar com os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Este projeto é muito importante pois os pais estão contribuindo muito com os professores envolvidos e alunos da escola, os professores sempre buscando cada vez mais fortalecer as práticas culturais a qual necessita de muito trabalho e resistência para a sua preservação.

Possuímos cartilhas feita por meio dos projetos novos talentos e saberes indígenas que deu mais ideias para os professores a trabalharem com a realidade da comunidade e das crianças Kawaiwete.

Trabalhamos oficinas para pensar juntos a comunidade para que possamos ouvir em que precisamos melhorar e qual é a nossa necessidade enquanto escola para ensinar para os alunos nossa língua materna. É importante falar que todas as decisões são tomadas coletivamente.

Hoje também temos os casamentos com outros povos, assim as crianças são orientadas que necessitam aprender a língua materna do pai e também a língua

O resgate da língua materna na T.I. Apiaká-Kayabi.

materna da mãe. Não deixamos de orientar que a língua materna é a identidade de cada povo não podendo jamais ficar em segundo plano.

Conclusão

Sabemos que temos um grande desafio para que todos da nossa comunidade volte a falar fluentemente a língua materna, mas acreditamos que esse resgate não é impossível. Temos que tentar e jamais podemos desistir e a escola é uma grande aliada neste processo.

A não fluência no nossa língua materna não foi por acaso e por falta de vontade e sim por um processo histórico muito triste que deixaram de fazer os nossos pais falar a língua materna dificultando assim o ensinamento de geração para geração.

Referências

MONTEIRO, Filomena M. Arruda; **Desenvolvimento Profissional da docência: uma experiência de formação me um curso de Licenciatura em Pedagogia.** 2003. Tese de (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas - Universidade Federal de São Carlos. São Carlos/SP, 2003.

OLIVEIRA, Mileide Terres de. **Rikbaktsa e português: atitudes linguísticas.** Cáceres/MT. UNEMAT. 2015. Dissertação de mestrado.

SOUZA, Elizeu Clementino. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores.** Rio de Janeiro: DP&A; Salvador-BA: UNEB, 2006B.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa Sociolinguística.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Recebido: 12/10/2021
Aprovado: 06/11/2021
Publicado: 01/01/2022